

Estudantes de Campinas vencem concurso de museu

Alunos de cursos de arquitetura da Unip e da **Unicamp** ganharam disputa de projetos para o Museu da Criatividade

Um grupo formado por cinco estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paulista (Unip) e da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** conquistou o primeiro lugar no Concurso Q23. O evento foi organizado pelo portal projetar.org, em parceria com a revista Zupi e o festival Pixel Show, e propunha aos participantes desenvolver o Museu da Criatividade, que ainda será construído um terreno no bairro da Barra Funda, Zona Oeste de São Paulo. O desafio era criar um espaço social e cultural multidisciplinar e voltado às artes visuais, design, fotografia, grafite, motion design, arquitetura, publicidade e outras atividades.

Os alunos vencedores pela Unip foram Nicolas Henrique de Oliveira Meireles (8º semestre), Efrain Mateus da Costa Gadelha (6º semestre) e Victor Hugo Buzim Fantini (5º semestre). Os da **Unicamp** foram as alunas Aline Espindola Borba (10º semestre) e Juliana Leanza (8º semestre).

Ao todo, foram 104 equipes participantes e todo o processo ocorreu entre os meses de setembro a dezembro. Apenas as três melhores equipes levaram prêmios em dinheiro e ainda ti-

veram os seus projetos expostos no festival Pixel Show 2017, que ocorreu no início de dezembro, em São Paulo.

De acordo com Juliana Leanza, aluna vencedora pela **Unicamp**, os amigos já se conheciam antes das faculdades. Ela afirma que a amizade entre eles foi um ponto importante para o sucesso do trabalho. "Acho que o fato da gente se conhecer antes da faculdade foi importante, porque, querendo ou não, cada um conhece um pouco as características um do outro e isso ajudou a tornar as coisas mais fáceis na hora da gente se relacionar. Chegamos a nos reunir nos finais de semana, durante os nossos horários de almoço. Essa premiação vai ser importante para o nosso currículo", disse a jovem.

A proposta do quinteto, formado pelos alunos das duas faculdades, foi gerar espaços capazes de incentivar a criatividade de nos visitantes. Para que as formas pudessem se tornar real, os estudantes sugeriram que toda a estrutura do prédio em concreto fosse armado com lajes nervuradas. "A ideia é que o visitante veja o museu como uma tela em branco, trazendo à tona a ideia de que a arquitetura só é criativa se as pessoas coe-



Os três alunos da Unip e duas alunas da **Unicamp** se uniram para elaborar projeto que ficou em 1º lugar

xistirem com a edificação", explica Victor Buzim, um dos alunos da Unip.

O projeto do edifício previa ainda dois andares revestidos por placas cimentícias perfuradas e um fechamento em pai-

néis envidraçados, que pudessem permitir a entrada da luz natural. Para o térreo foram projetados espaços de uso público e comercial, como um teatro de arena, biblioteca, praça de alimentação, auditório e até de co-

working. "Nosso objetivo era integrar o entorno do museu com todas as suas áreas comuns e, com isso, atrair um público diversificado, promover interação e uma dinâmica à vida local. Como o Memorial da América Lati-

na está bem próximo do local do museu também é possível tomar direta a relação entre esses dois espaços", explicaram os membros da equipe.

A conclusão do concurso ocorreu em dezembro. Na avaliação final do júri, a proposta foi eleita a melhor porque, além de ter atendido todos os requisitos do edital e do programa, ainda focalizou o projeto do museu no pavimento térreo. "Poucas equipes fizeram isso", pontuou a banca.

A comissão avaliadora do concurso foi formada por Caio Smolarek, sócio-fundador e idealizador do portal projetar.org e sócio do Studio CSD, a dupla Domingos Pascali e Sarkis Semerdjian, arquitetos, Henrique Stabile, arquiteto e designer, mestre pela FAU-USP e professor no IED SP - Instituto Europeu de Design de São Paulo, Marcelo França dos Anjos, especialista em Projeto de Arquitetura pela UEL e professor nas Faculdades Assis Gurgacz e Dom Bosco, e também Thorsten Nolte, alemão, atuante no mercado carioca há cerca de 10 anos, sócio do escritório "lompeta nolte arquitetos" e do grupo "atelier77". **(Henrique Hein/AAN)**

Divulgação/Massmedia